

509 - Verei Meu Redentor
Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: Anônimo

J = 100

Db

1. Fin - daa li - da ter - re - al. Quan - do já do ri - oa - lém, Nes - sa
 2. Oh, queen - le - vo di - vi - nal; O seu ros - toa con - tem - plar, Des - deau -
 3. Nes - sa pá - tria dees - plen - dor, Hei dea - mi - gos en - con - trar, Meus ir -
 4. Pe - las por - tas de Si - ão, Com as ves - tes a bri - lhar, On - dea

Gb Ebm Ab Db

vi - da tão glo - rio - sa meen - con - trar, Sei que lá meu re - den - tor Fi - nal -
 - - ro - ra des - se di - a pe - re - nal; Co - moen - tão meu co - ra - ção Ha - ve -
 - - mãos em Cris - to lá hei de re - ver; Mas pri - mei - ro queos ir - mãos, Quan - doa -
 noi - teeo pran - to nun - ca che - ga - rão, Lá no lin - do céu de luz Há de

Gb Db/Ab Ab

- - men - teeu hei de ver. E com hi - nos de lou - vor hei deo sau -
 - - rá deo e - xal - tar, Pe - la gra - çae com - pai - xão ce - les - ti -
 - - li no céu che - gar, Meu Je - sus é quem eu mais an - sei - o
 Cris - to me gui - ar, E mui per - to, sim, eu hei de vê - loen -

Db Db Gb Ebm

- - dar. Hei de ver meu Re - den - tor; Re - di - mi - do, jun - to de - leeu hei dees -
 - - al! ver.
 - - tão.

Ab Db Gb Db/Ab Ab Db

- - tar; Hei de ver meu Sal - va - dor; Os si - nais dos cra - vos hei de con - tem - plar.

1. Finda a lida terreal.
 Quando já do rio além,
 Nessa vida tão gloriosa me encontrar,
 Sei que lá meu redentor
 Finalmente eu hei de ver.
 E com hinos de louvor hei de o saudar.

(Estríbilo)
 Hei de ver meu Redentor;
 Redimido, junto dele eu hei de estar;
 Hei de ver meu Salvador;
 Os sinais dos cravos hei de contemplar.

2. Oh, que enlevo divinal;
 O seu rosto a contemplar,
 Desde a aurora desse dia perenal;
 Como então meu coração
 Haverá de exaltar,
 Pela graça e compaixão celestial!

3. Nessa pátria de esplendor,
 Hei de amigos encontrar,
 Meus irmãos em Cristo lá hei de rever;
 Mas primeiro que os irmãos,
 Quando ali no céu chegar,
 Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

4. Pelas portas de Sião,
 Com as vestes a brilhar,
 Onde a noite e o pranto nunca chegarão,
 Lá no lindo céu de luz
 Há de Cristo me guiar,
 E mui perto, sim, eu hei de vê-lo então.

509 - Verei Meu Redentor
Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: Anônimo

A

D (Bm) **E** **A**

1. Fin - daa li - da ter - re - al. Quan - do já do ri - oa - lém, Nes - sa
 2. Oh, queen - le - vo di - vi - nal; O seu ros - toa con - tem - plar, Des - deau -
 3. Nes - sa pá - tria dees - plen - dor, Hei dea - - mi - gos en - con - trar, Meus ir -
 4. Pe - las por - tas de Si - ão, Com as ves - tes a bri - lhar, On - dea

vi - da tão glo - rio - sa meen - con - trar, Sei que lá meu re - den - tor Fi - nal -
 - ro - ra des - se di - a pe - re - nal; Co - moen - tão meu co - ra - ção Ha - ve -
 - mãos em Cris - to lá hei de re - ver; Mas pri - mei - ro queos ir - mãos, Quan - doa -
 - noi - teeo pran - to nun - ca che - ga - rão, Lá no lin - do céu de luz Há de

D **A/E** **E**

- men - teeu hei de ver. E com hi - nos de lou - vor hei deo sau -
 - rá deo e - xal - tar, Pe - la gra - çae com - pai - xão ce - les - ti -
 - li no céu che - gar, Meu Je - sus é quem eu mais an - sei - o
 Cris - to me gui - ar, E mui per - to, sim, eu hei de vê - loen -

A **A** **D** **(Bm)**

- dar. Hei de ver _____ meu Re - den - tor; Re - di - mi - do, jun - to de - leeu hei dees -
 - al! ver. - tâo.

E **A** **D** **A/E** **E** **A**

- tar; Hei de ver _____ meu Sal - va - dor; Os si - nais dos cra - vos hei de con - tem - plar.

1. Finda a lida terreal.
 Quando já do rio além,
 Nessa vida tão gloria me encontrar,
 Sei que lá meu redentor
 Finalmente eu hei de ver.
 E com hinos de louvor hei de o saudar.

(Estríbilo)
 Hei de ver meu Redentor;
 Redimido, junto dele eu hei de estar;
 Hei de ver meu Salvador;
 Os sinais dos cravos hei de contemplar.

2. Oh, que enlevo divinal;
 O seu rosto a contemplar,
 Desde a aurora desse dia perenal;
 Como então meu coração
 Haverá de o exaltar,
 Pela graça e compaixão celestial!

3. Nessa pátria de esplendor,
 Hei de amigos encontrar,
 Meus irmãos em Cristo lá hei de rever;
 Mas primeiro que os irmãos,
 Quando ali no céu chegar,
 Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

4. Pelas portas de Sião,
 Com as vestes a brilhar,
 Onde a noite e o pranto nunca chegarão,
 Lá no lindo céu de luz
 Há de Cristo me guiar,
 E mui perto, sim, eu hei de vê-lo então.

509 - Verei Meu Redentor
Letra: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: Anônimo

B

1. Fin - daa li - da ter - re - al. Quan - do já do ri - oa - lérm, Nes - sa
2. Oh, queen - le - vo di - vi - nal; O seu ros - toa con - tem - plar, Des - deau -
3. Nes - sa pá - tria dees - plen - dor, Hei dea - mi - gos en - con - trar, Meus ir -
4. Pe - las por - tas de Si - ão, Com as ves - tes a bri - lhar, On - dea

E (C#m) **F#** **B**

vi - da tão glo - rio - sa meen - con - trar, Sei que lá meu re - den - tor Fi - nal -
- - ro - ra des - se di - a pe - re - nal; Co - moen - tão meu co - ra - ção Ha - ve -
- - mãos em Cris - to lá hei de re - ver; Mas pri - mei - ro queos ir - mãos, Quan - doa -
noi - teeo pran - to nun - ca che - ga - rão, Lá no lin - do céu de luz Há de

E **B/F#** **F#**

- - men - teeu hei de ver. E com hi - nos de lou - vor hei deo sau -
- - rá deo e - xal - tar, Pe - la gra - çae com - pai - xão ce - les - ti -
- - li no céu che - gar, Meu Je - sus é quem eu mais an - sei - o
Cris - to me gui - ar, E mui per - to, sim, eu hei de vê - loen -

B **B** **E** **C#m**

- - dar. Hei de ver meu Re - den - tor; Re - di - mi - do, jun - to de - leeu hei dees -
- - al! ver.
- - tão.

F# **B** **E** **B/F#** **F#** **B**

- - tar; Hei de ver meu Sal - va - dor; Os si - nais dos cra - vos hei de con - tem - plar.

1. Finda a lida terreal.
Quando já do rio além,
Nessa vida tão gloriosa me encontrar,
Sei que lá meu redentor
Finalmente eu hei de ver.
E com hinos de louvor hei de o saudar.

(Estríbilo)
Hei de ver meu Redentor;
Redimido, junto dele eu hei de estar;
Hei de ver meu Salvador;
Os sinais dos cravos hei de contemplar.

2. Oh, que enlevo divinal;
O seu rosto a contemplar,
Desde a aurora desse dia perenal;
Como então meu coração
Haverá de o exaltar,
Pela graça e compaixão celestial!

3. Nessa pátria de esplendor,
Hei de amigos encontrar,
Meus irmãos em Cristo lá hei de rever;
Mas primeiro que os irmãos,
Quando ali no céu chegar,
Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

4. Pelas portas de Sião,
Com as vestes a brilhar,
Onde a noite e o pranto nunca chegarão,
Lá no lindo céu de luz
Há de Cristo me guiar,
E mui perto, sim, eu hei de vê-lo então.